

II Domingo do Tempo Comum

Horários da Paróquia da Nazaré

Paróquia da Nazaré

Avenida Colégio Militar apartado 2909,
9001-601 Funchal

Telf: 291 775 109 Fax: 291 764 005

Email: geral@igrejadanazare.com
paroco@igrejadanazare.com

Igreja da Nazaré

De 3ª a Sábado às 19h

Domingos às 09h30

Cartório 4ª e 6ª das 17h
às 18h45

Capela do Pilar

De 2ª a Sábado às 08h 15

Domingos às 12h

Fundação Cecília Zino

3ª, 5ª, 6ª e Sábados às
18h

Domingos às 11h

- Início de curso para noivos - na Igreja da Nazaré - dia 18 de Janeiro às 20h30
- Brevemente blog da recepção da Imagem peregrina com todos os detalhes podem encontrar já alguma informação em: www.paroquidanazare.blogspot.com

19 Jan.: reunião Comissão Nª Srª de Fátima - **20h**

19-21 Jan.: Jornadas Actualização dos Leigos **19h30**

Igreja do Colégio

21 Jan.: Exposição do Santíssimo das **19h30 às 24h** e Grupo Bíblico **19h30**

23 Jan.: Reunião de animadores de Jovens - **14h**

23 Jan.: Reunião de Catequistas - **20h30**

www.igrejadanazare.com

Telefones de Emergência

Quando estiveres **triste**, liga: **João 14.**

Quando as **pessoas falarem de ti**, liga: **Salmo 27.**

Quando estiveres **nervoso**, liga: **Salmo 51.**

Quando estiveres **preocupado**, liga: **Mateus 6, 19-34.**

Quando estiveres **em perigo**, liga: **Salmo 91.**

Quando **Deus parecer distante**, liga: **Salmo 63.**

Quando a tua **fé precisar de ser reavivada**, liga: **Hebreus 11.**

Quando estiveres **só e com medo**, liga: **Salmo 23.**

Quando fores **áspero e crítico**, liga: **1 Coríntios 13.**

Quando sentires **triste e sozinho**, liga: **Romanos 8, 31-39.**

Quando necessitares de **paz e descanso**, liga: **Mateus 11, 25-30.**

In Revista Mensal do Apostolado da Oração

O ANÚNCIO

Folha Paroquial

Folha n.º 109 16 a 24 de Janeiro de 2010

II Domingo do Tempo Comum

“FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER”

Então a Mãe
de Jesus
disse-Lhe:
«Não têm vinho».
Jesus respondeu-Lhe:
«Mulher, que temos
nós com isso?
Ainda não chegou a
minha hora».
Sua Mãe disse aos
serventes:
«Fazei tudo o que
Ele vos disser».

Neste Anuncio:

- | | |
|--------------------------------------|---|
| “FAZEI TUDO O QUE
ELE VOS DISSER” | 1 |
| Cantinho da
Palavra de DEUS | 2 |
| Conhecer Jesus
através de Maria | 3 |
| Informações da
Paróquia | 4 |

“S. João conserva no seu Evangelho uma frase maravilhosa da Virgem, num dos episódios que já considerámos: o das bodas de Caná. Narra-nos o evangelista que dirigindo-se aos serventes, Maria lhes disse: *Fazei tudo o que Ele vos disser*. É disso que se trata - de levar as almas a situarem-se diante de Jesus e a perguntarem-Lhe: *Domine, quid me vis facere?* Senhor, que queres que eu faça?

O apostolado cristão - e refiro-me agora em concreto ao de um cristão corrente, ao do homem ou da mulher que vive realmente como outro qualquer entre os seus iguais - é uma grande catequese, em que, através de uma amizade leal e autêntica, se desperta nos outros a fome de Deus, ajudando-os a descobrir novos horizontes - com naturalidade, com simplicidade, como já disse, com o exemplo de uma fé bem vivida, com a palavra amável, mas cheia da força da verdade divina. Sede audazes. Contais com a ajuda de Maria, *Regina apostolorum*. E Nossa Senhora, sem deixar de se comportar como Mãe, sabe colocar os filhos diante das suas próprias responsabilidades. Maria, aos que se aproximam d'Ela e contemplam a sua vida, faz-lhes sempre o imenso favor de levá-los até à Cruz, de colocá-los defronte do exemplo do Filho de Deus. E, nesse confronto, em que se decide a vida cristã, Maria intercede para que a nossa conduta culmine numa reconciliação do irmão mais pequeno - tu e eu - com o Filho primogénito do Pai.

Muitas conversões, muitas decisões de entrega ao serviço de Deus, foram precedidas de um encontro com Maria. Nossa Senhora fomentou os desejos de busca, activou maternalmente a inquietação da alma, fez aspirar a uma transformação, a uma vida nova. E assim, o *fazei o que Ele vos disser* converteu-se numa realidade de amorosa entrega, na vocação cristã que ilumina desde então toda a nossa vida. *Cristo que passa, 149*“

Cantinho da Palavra de DEUS



A liturgia de hoje apresenta a imagem do casamento como imagem que exprime de forma privilegiada a relação de amor que Deus (o marido) estabeleceu com o seu Povo (a esposa). A questão fundamental é, portanto, a revelação do amor de Deus.

A **primeira leitura** define o amor de Deus como um amor inquebrável e eterno, que continuamente renova a relação e transforma a esposa, sejam quais forem as suas falhas passadas. Nesse amor nunca desmentido, reside a alegria de Deus.

O **Evangelho** apresenta, no contexto de um casamento (cenário da “aliança”), um “sinal” que aponta para o essencial do “programa” de Jesus: apresentar aos homens o Pai que os ama, e que com o seu amor os convoca para a alegria e a felicidade plenas.

A **segunda leitura** fala dos “carismas” – dons, através dos quais continua a manifestar-se o amor de Deus. Como sinais do amor de Deus, eles destinam-se ao bem de todos; não podem servir para uso exclusivo de alguns, mas têm de ser postos ao serviço de todos com simplicidade. É essencial que na comunidade cristã se manifeste, apesar da diversidade de membros e de carismas, o amor que une o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Pe.
Joaquim
Garrido -
Pe.
Manuel
Barbosa -
Pe.
Ornelas
Carvalho

Conhecer Jesus através da Virgem Maria



Catequizando do 1.º Ano
Fundação Cecília Zino

«Foi-vos lembrado, pela Igreja, o primeiro milagre realizado pelo Meu Jesus, no início da Sua vida pública (Jo 2, 1-10). E Eu, aproveito justamente esta mesma ocasião, para vos convidar a rezar pelas famílias que, no seu matrimónio, se negam a ter-Nos presentes, ao Meu Jesus e a Mim que, sendo sua Mãe, sinto todo o prazer em presidir, com Ele, à formação de novas famílias; dessas famílias que, se abençoadas e bem conduzidas, deverão representar, no mundo, o amor do Pai Celeste pela humanidade. Todo o milagre realizado por Jesus,

Meu filho, mesmo tratando-se de coisas materiais, é como que um sinal significativo de uma grande realidade espiritual. Quando dava a vista aos cegos, era justamente a luz da alma e da fé que Ele queria significar. Quando dava o ouvido, era a prontidão em ouvir a voz de Deus, aquilo que Ele mais desejava. Quando curava os aleijados e os paráliticos, desejava, acima de tudo, a força e destreza em prosseguir no caminho do bem. E eis agora como, nas bodas desses dois bons filhos, Jesus converte a água em vinho. Mas que queria, então Jesus significar senão que havia transformado a sua fraqueza e a sua incapacidade em tamanha força?! O vinho extasia, entusiasmo, reforça. E este é o símbolo do amor que, abençoado no Sacramento do Matrimónio, se torna fonte de vida. Ora, Eu desejaria que vós vos persuadísseis de que Jesus e Maria, presentes nas vossas famílias, farão mudar, continuamente, a água em vinho: A água das vossas imperfeições, da vossa frieza, da vossa inconstância, a água do vosso respeito humano, a vossa mísera caridade, no VINHO GENEROSO que é o fervor de uma vida cristã, vivida momento a momento, com muita perfeição e boa vontade.

Três anos depois, o Meu Jesus viria a transformar o vinho no Seu Sangue, que viria a ser derramado por todos os homens, no Madeiro da Cruz. E este milagre viria a ser renovado todos os dias, a todas as horas, em todo o mundo, pela salvação de todos. E é justamente neste Divino Sacrifício, que se renova no Altar, que o sacerdote quer significar, com aquelas gotas de água que lança no vinho, a vossa união com Jesus, no vosso sacrifício quotidiano. E é precisamente na MISSA, que é a CEIA DO SENHOR, que é o BANQUETE DAS NUPCIAS, na expectativa das núpcias eternas, que também a água, mudada em vinho, se transforma nesse Sangue precioso.» **(Nossa Senhora a 17 de Janeiro de 1971)**